

**Construção de base de dados de Projetos Pedagógicos de Curso
para a área de Ciência da Informação**

***Construction of a database of Pedagogical Course Projects for the
field of Information Science***

***Construcción de una base de datos de Proyectos Pedagógicos de
Curso para el área de Ciencia de la Información***

Tayssa Karoline Pinto dos Santos

Universidade Federal do Cariri, Brasil

tayssa.karoline@aluno.ufca.edu.br

<https://orcid.org/0009-0007-8975-7606>

Denysson Axel Ribeiro Mota

Universidade Federal do Cariri, Brasil

denysson.mota@ufca.edu.br

<https://orcid.org/0000-0003-2069-134X>

Submetido em: 6 de fevereiro de 2026

Aceito em: 29 de junho de 2026

Publicado em: 09 de outubro de 2026

Licença:



Como citar este artigo:

SANTOS, Tayssa Karoline Pinto dos; MOTA, Denysson Axel Ribeiro. Construção de base de dados de Projetos Pedagógicos de Curso para a área de Ciência da Informação. **REBECIN**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-22. 2026. DOI: <http://doi.org/10.24208/rebecin.v13.486>

RESUMO

Este artigo aborda a criação de uma base de dados de projetos pedagógicos de cursos de graduação em Biblioteconomia, inicialmente estruturada no *Microsoft Access* e projetada para migração para uma aplicação *web*. A metodologia adotada foi dividida em duas fases principais: a estruturação da base de dados e o planejamento da migração. Na primeira fase, foram definidos os metadados essenciais, como nome da instituição, título do projeto, ano de publicação e disciplinas, permitindo uma organização eficiente das informações. A coleta de dados foi realizada por meio da digitação de documentos disponíveis em sites institucionais. Sugere, como encaminhamento, a migração para uma aplicação *web*, planejada com a seleção de tecnologias apropriadas, como MySQL ou PostgreSQL, para suportar maior volume de dados e oferecer consultas mais avançadas. Durante o desenvolvimento no Access, testes com usuários foram realizados, revelando a necessidade de um sistema mais escalável e acessível. A metodologia envolveu a participação de uma equipe composta por analistas de dados e desenvolvedores, que colaboraram na estruturação e no planejamento da nova plataforma. Em síntese, a criação da base de dados tem o potencial de contribuir para a melhoria do ensino e da pesquisa na área de Biblioteconomia, ao permitir o estudo da evolução do curso ao longo dos anos e realização de análises comparativas, entre outros.

Palavras-Chave: Biblioteconomia. Banco de dados. Ciência da Informação. Projeto Pedagógico de Curso.

ABSTRACT

This paper addresses the creation of a database of pedagogical projects of undergraduate programs in Library Science, initially structured in Microsoft Access and designed for migration to a web application. The adopted methodology was divided into two main phases: database structuring and migration planning. In the first phase, essential metadata were defined, such as the name of the institution, project title, year of publication, and courses, enabling efficient organization of the information. Data collection was carried out through the manual entry of documents available on institutional websites. As a follow-up, the study suggests migration to a web application, planned with the selection of appropriate

technologies, such as MySQL or PostgreSQL, to support a larger volume of data and provide more advanced queries. During development in Access, user testing was conducted, revealing the need for a more scalable and accessible system. The methodology involved the participation of a team composed of data analysts and developers, who collaborated in the structuring and planning of the new platform. In summary, the creation of the database has the potential to contribute to the improvement of teaching and research in the field of Library Science by enabling the study of the evolution of the program over the years and the performance of comparative analyses, among other purposes.

Keywords: Librarianship. Database. Information Science. Pedagogical course project.

RESUMEN

Este trabajo aborda la creación de una base de datos de proyectos pedagógicos de cursos de grado en Bibliotecología, inicialmente estructurada en *Microsoft Access* y diseñada para su migración a una aplicación *web*. La metodología adoptada se dividió en dos fases principales: la estructuración de la base de datos y la planificación de la migración. En la primera fase, se definieron los metadatos esenciales, como el nombre de la institución, el título del proyecto, el año de publicación y las asignaturas, lo que permitió una organización eficiente de la información. La recolección de datos se llevó a cabo mediante la digitación de documentos disponibles en sitios *web* institucionales. Como propuesta de continuidad, se sugiere la migración a una aplicación *web*, planificada con la selección de tecnologías adecuadas, como MySQL o PostgreSQL, para soportar un mayor volumen de datos y ofrecer consultas más avanzadas. Durante el desarrollo en Access, se realizaron pruebas con usuarios, las cuales evidenciaron la necesidad de un sistema más escalable y accesible. La metodología involucró la participación de un equipo compuesto por analistas de datos y desarrolladores, que colaboraron en la estructuración y en la planificación de la nueva plataforma. En síntesis, la creación de la base de datos tiene el potencial de contribuir a la mejora de la enseñanza y de la investigación en el área de la Bibliotecología, al permitir el estudio de la evolución del curso a lo

largo de los años y la realización de análisis comparativos, entre otros aspectos.

Palabras clave: Bibliotecología. Base de datos. Ciencia de la Información. Proyecto pedagógico de curso.

1 INTRODUÇÃO

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da graduação constituem documentos fundamentais para a organização e o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito universitário, uma vez que norteiam a formação acadêmica e profissional dos discentes. No contexto dos cursos de Biblioteconomia, tais projetos definem as diretrizes curriculares, as competências a serem desenvolvidas e os conteúdos programáticos, visando à formação de profissionais aptos a atuar em um campo de atuação marcado por contínuas transformações.

A criação de uma base de dados específica para os projetos pedagógicos de Biblioteconomia tem como finalidade sistematizar essas informações de forma organizada e acessível, beneficiando gestores acadêmicos, docentes e pesquisadores. A centralização desses documentos permite avaliações curriculares mais consistentes, favorece a atualização dos cursos e incentiva o compartilhamento de boas práticas entre as instituições. Nesse contexto, a base de dados configura-se como uma ferramenta estratégica para a análise crítica dos modelos curriculares adotados, contribuindo para o aprimoramento contínuo da formação superior.

Este artigo tem por objetivo apresentar o processo de desenvolvimento de uma base de dados destinada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação na área de Ciência da Informação,

iniciando com o preenchimento da Biblioteconomia, descrevendo as etapas de coleta, organização e disponibilização das informações. Ademais, discute-se as funcionalidades do sistema e suas possíveis aplicações no âmbito da educação superior, com ênfase no campo da Ciência da Informação.

A estrutura do artigo compreende: a seção de Referencial Teórico, com discussões sobre projetos pedagógicos e a importância de bases de dados educacionais; a seção de Metodologia, que descreve os procedimentos de coleta e organização das informações; a seção de Desenvolvimento da Base de Dados, que apresenta as etapas de implementação do sistema; e, por fim, a seção de Resultados e Discussões, que analisa as funcionalidades desenvolvidas e suas implicações para a área.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Os PPC são documentos oficiais que orientam a organização curricular das instituições de ensino superior, assegurando a conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e com as competências exigidas para a formação profissional em cada área, sendo necessários para sua criação, atualização e/ou reformulação (Universidade Federal do Cariri, 2023). No caso da Biblioteconomia, esses documentos são fundamentais para definir as habilidades, atitudes e práticas esperadas dos futuros bibliotecários, contemplando aspectos como estrutura curricular, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, formas de avaliação e atividades complementares, em consonância com os objetivos educacionais e profissionais do curso (Brasil, 2002a). Manter esses documentos atualizados e de fácil acesso à

comunidade acadêmica favorece a compreensão clara do percurso formativo proposto por cada curso, evitando a criação de uma formação fragmentada. Assim, o PPC deve ser compreendido não apenas como um documento burocrático, mas também como um instrumento vivo de gestão acadêmica e pedagógica (Sena; Sant Anna, 2026).

A formação superior é regulamentada por Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que estabelecem parâmetros mínimos para os cursos no Brasil. As diretrizes orientam a formulação de um projeto pedagógico, que deve apresentar em seu conteúdo: o perfil dos formandos; competências e habilidades; conteúdos curriculares; estágios e atividades complementares; a estrutura do curso e as formas de avaliação (Brasil, 2001).

As DCNs da área de Biblioteconomia, analisados nesta etapa do projeto, enfatizam a preparação de profissionais aptos a atuar em diferentes contextos informacionais, desde bibliotecas tradicionais até ambientes digitais, como repositórios, arquivos e plataformas de dados (Brasil, 2001; 2002). Recomenda-se que os PPCs adotem “[...] perspectiva humanística na formulação dos conteúdos, conferindo-lhes um sentido social e cultural que ultrapasse os aspectos utilitários mais imediatos sugeridos por determinados itens” (Brasil, 2001, p. 33). Cabe às instituições adaptar essas diretrizes às suas realidades regionais e aos perfis de seus corpos docentes e discentes.

Nos últimos anos, a formação em Biblioteconomia tem sido impactada por desafios decorrentes das transformações digitais e do crescimento exponencial da informação em ambientes eletrônicos. Essas mudanças demandam permanente atualização curricular, com a incorporação de temáticas como preservação digital, curadoria de dados

e mediação da informação, ampliando o conjunto de competências exigidas dos estudantes de graduação.

A utilização de bases de dados no contexto educacional tem se mostrado eficaz para a organização e a sistematização de informações relativas a programas de ensino e currículos acadêmicos. Essas ferramentas facilitam o acesso a dados detalhados sobre cursos, disciplinas e práticas pedagógicas, além de subsidiar a avaliação de programas por meio de análises comparativas entre instituições, da identificação de boas práticas e do diagnóstico de lacunas na formação. No contexto da Ciência da Informação, a inexistência de uma base unificada de projetos pedagógicos dificulta o trabalho de pesquisadores e docentes interessados em avaliar e comparar diferentes currículos, buscando por boas práticas e estruturas curriculares comuns, colaborando para a institucionalização da área (Kobashi, 2007; Martins, 2014; Whitley, 1974; 2000).

A criação de uma base de dados destinada a esses projetos apresenta múltiplos benefícios, pois promove a centralização e a padronização das informações, facilita o acesso aos conteúdos curriculares e estimula a troca de experiências entre as instituições. Tal base pode constituir-se em um recurso estratégico para a realização de análises aprofundadas acerca da organização dos cursos, das áreas de maior ou menor ênfase, da incorporação de tecnologias educacionais e da adequação às demandas do mercado de trabalho.

Embora amplamente empregadas em áreas como Medicina, Engenharia e Computação, as bases de dados ainda são pouco exploradas no âmbito da Biblioteconomia, onde, em geral, concentram-se em repositórios de artigos científicos. A criação de uma base de dados destinada aos projetos pedagógicos pode contribuir de maneira

significativa para o desenvolvimento da área, ao oferecer subsídios à construção de currículos mais alinhados às demandas contemporâneas.

Ademais, esse recurso pode apoiar os docentes nos processos de revisão e atualização dos projetos pedagógicos, promovendo uma formação mais sensível às transformações tecnológicas e sociais que impactam o campo, assim como os Centros Acadêmicos, que acompanham estas discussões, podem buscar por estruturas que acreditam trazer impactos positivos para o próprio curso e sugerir a atualização.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A criação de uma base de dados de projetos pedagógicos de cursos de graduação na área da Ciência da Informação exige uma metodologia que abranja desde a coleta e organização das informações até o desenvolvimento de ferramentas de busca e recuperação.

A etapa inicial consistiu no mapeamento das instituições de ensino superior brasileiras que oferecem o curso de Biblioteconomia, utilizando a base pública do sistema e-MEC (Brasil, 2026) , onde formalmente todos os cursos devem estar cadastrados. A partir dessa listagem, foram coletados os respectivos projetos pedagógicos, preferencialmente por meio dos sites institucionais. Quando não disponíveis online, foram realizadas solicitações formais, sob legislação de acesso à informação (Brasil, 2011).

Em seguida, os projetos foram analisados e cadastrados com base em campos de descrição previamente definidos, como nome da instituição, ano de publicação, disciplinas obrigatórias e optativas, carga horária, ementa etc. Esses elementos foram selecionados por sua

relevância para a análise e comparação de diferentes abordagens pedagógicas, sendo organizados de forma padronizada para garantir consistência e comparabilidade (Chen, 1976).

A definição de metadados representativos foi fundamental para a indexação eficiente dos documentos e o desenvolvimento de mecanismos de busca. O sistema de metadados adotado seguiu normas adaptadas à formação em Biblioteconomia, incorporando também princípios de análise conceitual (Bufrem *et al.*, 2010; Cabré, 1993; Francelin, 2010), buscando expandir as possibilidades de análise de institucionalização científica e cognitiva da área, principalmente por meio do uso das referências utilizadas na bibliografia das disciplinas (ABNT, 2002; Martins, 2014).

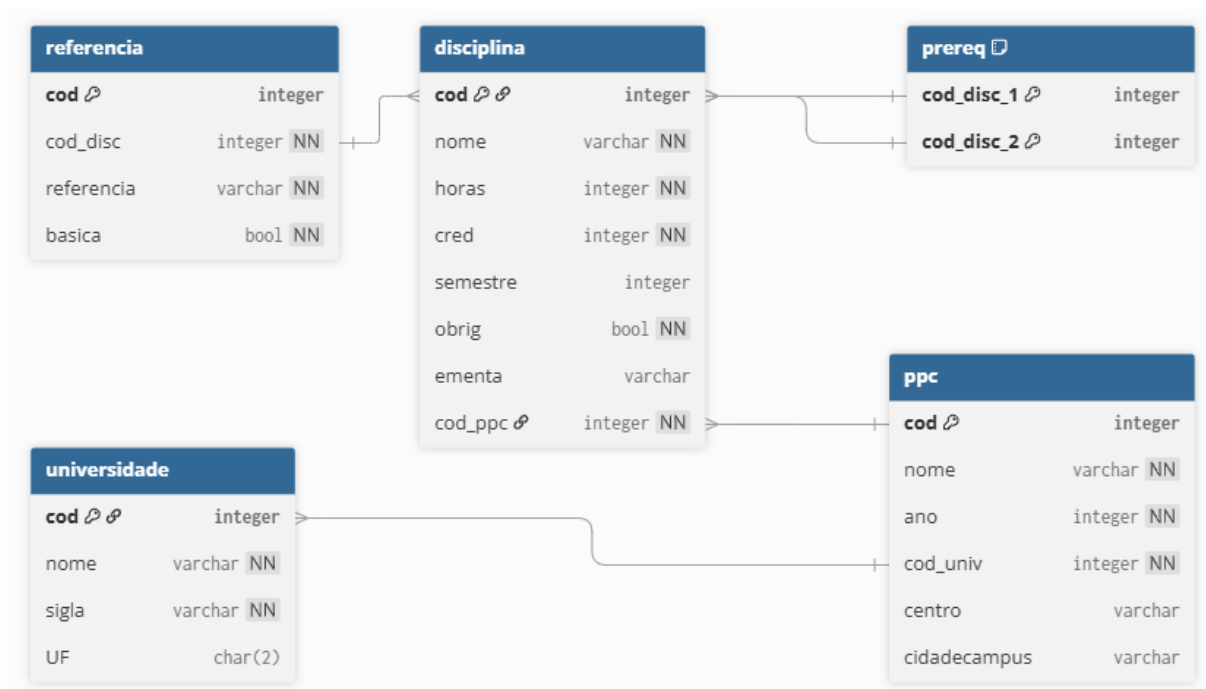
Para o desenvolvimento inicial da base digital e das ferramentas de busca, optou-se pelo *Microsoft Access* devido à sua agilidade e integração entre banco de dados e interface de consulta. A estrutura foi planejada para futura migração para uma plataforma *web*, com possibilidade de busca por filtros como instituição, ano de publicação, carga horária etc.

O sistema também foi concebido para permitir atualizações contínuas dos PPC, acompanhando as revisões periódicas dos projetos pedagógicos pelas instituições. Um mecanismo de inserção e controle de versões foi implementado, possibilitando o registro histórico de alterações. A metodologia adotada assegura a integridade dos dados, além de viabilizar análises comparativas sobre os currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do *Microsoft Access* permitiu o desenvolvimento de um sistema simples e funcional para o armazenamento e organização dos projetos, com base em padrões estabelecidos, gerando o diagrama entidade-relacionamento, aqui exibido em uma representação gráfica simplificada na Figura 1. A escolha da ferramenta deveu-se à sua facilidade de uso, baixo custo – tendo em vista que a Universidade Federal do Cariri o distribuía gratuitamente à sua comunidade – e integração com o pacote *Microsoft Office*, viabilizando rápida inserção e manipulação de dados. A estrutura relacional atendeu à organização dos metadados definidos, como nome da instituição, ano de publicação, carga horária, disciplinas e áreas de concentração.

Figura 1 - Diagrama Entidade-Relacionamento da Base de Dados



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

No entanto, o Access apresentou limitações quanto à escalabilidade e compartilhamento da base de dados. Embora tenha atendido às necessidades iniciais do projeto, a interface limitada e o acesso restrito ao sistema dificultaram a disponibilização ampla das informações, mesmo considerando a possibilidade de uso de outras tecnologias para disponibilização na *web*. Por isso, a decisão de migrar a base de dados para uma aplicação *web*, com tecnologias modernas, surge como uma necessidade para ampliar o acesso e integrar novas funcionalidades que possam atender melhor às demandas dos usuários.

4.1 Funcionalidades de Busca e Recuperação

Dentro da estrutura do *Microsoft Access*, as funcionalidades de busca e recuperação de informação foram desenvolvidas de forma básica, utilizando as consultas padrão oferecidas pela plataforma. Foi possível criar filtros simples para permitir que os usuários buscassem informações por critérios como nome da instituição, data de publicação e área de concentração. As consultas SQL permitiram que os dados fossem organizados e exibidos de acordo com esses filtros, garantindo uma recuperação satisfatória das informações inseridas.

No entanto, o Access tem limitações quanto à personalização avançada das buscas e à integração de funcionalidades interativas. A ausência de uma interface mais amigável e a falta de recursos para personalizar a experiência do usuário são pontos que limitam o uso da base de dados em larga escala. Com a migração para a aplicação *web*, essas funcionalidades serão otimizadas, incluindo a possibilidade de realizar buscas mais complexas e avançadas, como pesquisas textuais dentro dos próprios projetos pedagógicos, e visualizações comparativas

mais dinâmicas, possibilitando o uso, também, de análises mais profundas, como com o uso de expressões regulares (Habibi, 2003).

4.2 Aplicação da Base de Dados no Ambiente Acadêmico

Mesmo em sua fase inicial de desenvolvimento no *Microsoft Access*, a base de dados já evidenciou sua utilidade para docentes e pesquisadores. A centralização das informações possibilitou a organização sistemática dos dados, facilitando o acesso ágil e simplificado aos projetos pedagógicos. Para os docentes, especialmente aqueles vinculados ao Núcleo Docente Estruturante, a ferramenta demonstrou potencial para apoiar o planejamento e a revisão curricular, tendo sido ativamente utilizada na atualização do PPC do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), ao permitir a comparação entre currículos de diferentes instituições. Ademais, os pesquisadores já podem utilizar as informações armazenadas para a realização de análises comparativas entre os cursos, identificando tendências e abordagens pedagógicas recorrentes, bem como para a avaliação contextual do uso das referências bibliográficas presentes em cada projeto (Cortina, 2000; De Moor; Keeler; Richmond, 2002; Eco, 1987; Edmonds, 1999).

4.3 Os Dados Armazenados

Atualmente a base conta com PPCs dos cursos de Biblioteconomia do Brasil, totalizando, no momento da escrita deste artigo, o cadastro de 63 PPCs, 3.953 disciplinas, com seus 1.388 registros de pré-requisitos, e 13.978 referências, aqui sumarizadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantidade de Registros na Base

Dado	Quantidade
PPCs	63
Disciplinas	3.953
Pré-Requisitos	1.388
Referências	13.978

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

As Universidades foram cadastradas individualmente para permitir buscas por diversos campos, mas também agregação por região do país, análise entre cursos de capitais e interior, assim como a identificação de como os cursos se agregam entre centros (humanidades, sociais aplicadas etc.), entre outras possibilidades. As disciplinas também foram classificadas entre obrigatórias e optativas, assim como distribuídas entre os setores de estudos¹ determinados nos Encontro de Diretores e Encontro de Docentes das Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, e suas referências cadastradas individualmente, em telas aqui apresentadas da Figura 2 à Figura 5.

Figura 2- Tela de Cadastro de Universidades

The image shows a web interface for registering universities. On the left is a vertical sidebar with four items: 'Universidade' (highlighted in blue), 'PPC', 'Disciplina', and 'Pré-Requisitos'. The main area is titled 'Universidade' and contains three input fields: 'Nome', 'Sigla', and 'UF', each with a corresponding label to its left.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

¹ Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação, Gestão de Unidades de Informação, Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação, Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, Recursos e Serviços de Informação, Tecnologias da Informação Aplicadas à Ciência da Informação.

Figura 3- Tela de Cadastro de Projetos Pedagógicos de Cursos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Figura 4- Tela de Cadastro de Disciplinas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Figura 5 - Tela de Registro de Pré-Requisito

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Atualmente, o trabalho encontra-se em coleta dos PPCs de Arquivologia e Museologia que, no e-MEC, totalizam, respectivamente, 27 e 30 cursos (Tabela 2), consideravelmente inferior aos 85 da Biblioteconomia. Destacamos, no entanto, que este total inclui cursos à distância e de instituições particulares, que não é o foco da etapa atual da pesquisa.

Tabela 2 – Quantidade de Cursos no e-MEC

Dado	Quantidade
Arquivologia	27
Museologia	30

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A coleta dos PPCs de Arquivologia e Museologia foi iniciado, seguindo os mesmos procedimentos e parâmetros previamente utilizados para o curso de Biblioteconomia.

4.4 A Migração

A conversão da base de dados para uma aplicação *web* tende a proporcionar benefícios como maior visibilidade e ampliação do acesso, possibilitando sua utilização por distintos perfis de usuários e em diversos dispositivos. A nova plataforma permitirá a implementação de funcionalidades como mecanismos avançados de busca textual, comparações curriculares interativas e geração automatizada de relatórios. Tais recursos ampliarão o potencial da base de dados como instrumento estratégico para o aprimoramento dos cursos de graduação, não apenas em Biblioteconomia, mas também em Arquivologia, Museologia e em outras áreas da Ciência da Informação.

O processo de migração envolve desafios de ordem técnica e operacional, entre os quais se destaca a garantia da integridade dos dados durante a transferência para um sistema gerenciador de banco de dados mais robusto, como o PostgreSQL, assegurando a preservação de metadados, relações e consultas. Soma-se a isso o desenvolvimento de uma interface *web* intuitiva, capaz de manter a simplicidade do sistema

original, ao mesmo tempo em que incorpora novas funcionalidades e aprimora a acessibilidade. Ademais, a aplicação deverá apresentar características de escalabilidade, de modo a permitir a inclusão contínua de novos projetos e conjuntos de dados.

A plataforma *web* também abre possibilidades para expansões futuras, incluindo a incorporação de projetos de outras áreas e a integração com bases educacionais e acadêmicas, contribuindo para a constituição de um ecossistema informacional mais abrangente. Prevê-se, ainda, o desenvolvimento de módulos analíticos e painéis de visualização, que viabilizarão a identificação de tendências, a comparação de competências curriculares e a realização de análises aprofundadas. Essas inovações tendem a consolidar a base de dados como uma ferramenta ainda mais relevante para instituições, gestores e pesquisadores, promovendo o aprimoramento contínuo da formação em Biblioteconomia.

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de uma base de dados dedicada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da área de Ciência da Informação, nesta primeira etapa preenchida com os do curso de Biblioteconomia, configura-se como um avanço significativo no que se refere ao acesso e à organização dessas informações. Ao longo deste estudo, foram apresentadas as etapas de desenvolvimento da plataforma, abrangendo desde a coleta e a padronização dos documentos até a implementação de funcionalidades voltadas à busca e à recuperação de dados.

A centralização dos projetos pedagógicos em uma base única amplia a acessibilidade e favorece a realização de análises comparativas,

contribuindo para o aprimoramento contínuo dos currículos e da formação profissional na área de Biblioteconomia, com foco nas Diretrizes Curriculares (Brasil, 2001, 2002). Sendo o PPC o documento central de criação e manutenção de um curso de graduação, a disponibilização destes de forma organizada e com estrutura de metadados coesa, como pretende-se na migração, auxiliará cada Núcleo Docente Estruturante (NDE) a trabalhar de forma mais eficiente.

Os resultados obtidos evidenciaram a eficácia da plataforma no atendimento às demandas de distintos perfis de usuários, incluindo pesquisadores, gestores acadêmicos e docentes. As funcionalidades de busca e recuperação da informação, associadas a uma estrutura de metadados consistente, asseguram maior precisão e agilidade no acesso aos projetos pedagógicos, possibilitando pesquisas mais aprofundadas acerca das abordagens curriculares adotadas pelas instituições de ensino superior. Todavia, foram identificadas algumas limitações, como a necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de atualização contínua dos documentos e a ampliação das buscas textuais no conteúdo integral dos projetos.

As implicações da base de dados para o campo da Biblioteconomia são abrangentes, uma vez que a ferramenta oferece subsídios para a reflexão crítica sobre os currículos dos cursos e estimula a adoção de boas práticas no ensino da área. Ao centralizar e organizar os projetos pedagógicos, a base contribui igualmente para a transparência e o intercâmbio de informações entre as instituições, favorecendo processos de harmonização curricular e o fortalecimento da formação dos profissionais da informação.

Além das possibilidades de pesquisa relacionadas aos projetos pedagógico, também existe a possibilidade de realizar pesquisas

bibliográficas e de rede de influências, indicando quais autores são os mais citados por Estado ou Região, por exemplo, assim como possíveis linhas de trabalho, vertentes conceituais e perspectivas metodológicas que cada instituição adota.

Esta vertente de pesquisa conceitual tem rendido frutos de pesquisa, no entanto podem ser ainda aprofundados, trazendo a perspectiva da institucionalização cognitiva e social, na perspectiva de Whitley (1974, 2000) e Martins (2014), para dentro dos projetos pedagógicos, e validando como que estas situações ocorrem dentro dos cursos de graduação.

Por fim, as perspectivas futuras incluem a expansão da base de dados para outros cursos e áreas afins, bem como o aprimoramento das funcionalidades já existentes. Atualmente a base está sendo preenchida com os dados dos projetos dos cursos de Arquivologia, e posteriormente se dará início aos projetos dos cursos de Museologia.

A continuidade e a consolidação do projeto dependem da colaboração ativa das instituições de ensino na submissão e na atualização dos projetos pedagógicos, assim como do desenvolvimento de novas tecnologias que ampliem as possibilidades de análise e comparação. Desse modo, a base de dados afirma-se como uma ferramenta estratégica para o aprimoramento da educação superior em Biblioteconomia no Brasil e para o avanço da área de forma mais ampla.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRPI/UFCA e ao CNPq por financiamento, respectivamente, de bolsas e recursos financeiros que deram suporte à execução deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação. **Parecer CNE/CES nº 492/2001**. Brasília: Ministério da Educação, 4 set. 2001a. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao/ces0492.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação. **Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002**. Brasília: Ministério da Educação, 4 mar. 2002a. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/ces/2002/ces192002.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação. **Parecer CNE/CES nº 1.363/2001**. Brasília: Ministério da Educação, 29 jan. 2002b. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao/pces1363_01.pdf. Acesso em: 07 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **e-MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, [s. d.]. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 07 jul. 2026.

BUFREM, L. S *et al.* Modelizando práticas para a socialização de informações- a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.2, p. 22-41, maio/ago. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000200003>.

Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23631>. Acesso em: 06 jul. 2026.

CABRÉ, M. T. **La terminología**: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CHEN, P. P-S. The Entity-Relationship Model-Toward a Unified View of Data. **ACM Transactions on Database Systems (TODS)**, New York, v.1, n.1, p. 9-36, 1976. DOI: <https://doi.org/10.1145/320434.320440>. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/epdf/10.1145/320434.320440>. Acesso em 03 fev. 2026.

CORTINA, A. **O Príncipe de Maquiavel e seus leitores**: uma investigação sobre o processo de leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

DE MOOR, A.; KEELER, M.; RICHMOND, G. Towards a pragmatic web. In: UTA, P., CORBETT, D., ANGELOVA, G. (eds). Conceptual Structures: Integration and Interfaces. International Conference on Conceptual Structures, 10., 2002, Bulgaria. **Proceedings** [...] Heidelberg: Springer, 2002. p. 235-249. (Lecture Notes in Computer Science, v. 2393). Disponível em https://www.researchgate.net/publication/221649128_Towards_a_Pragmatic_Web. Acesso em 03 fev. 2026.

ECO, U. **Lector in Fabula**: la cooperación interpretativa en el texto narrativo. Barcelona: Lumen, 1987.

EDMONDS, B. The Pragmatic Roots of Context. In: BOUQUET, P. *et al.* (eds) INTERNATIONAL AND INTERDISCIPLINARY CONFERENCE ON MODELING AND USING CONTEXT, 2., 1999, Trento. **Proceedings** [...] Heidelberg: Springer, 1999. p. 119-132. (Lectures Notes in Computer Science, v 1888; Lectures Notes in Artificial Intelligence).

FRANCELIN, M. M. **Ordem dos conceitos na Organização da Informação e do Conhecimento**. 2010. 220f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

HABIBI, M. **Java regular expressions**: taming the java.util.regex engine. New York: Apress Media LLC, 2003.

KOBASHI, N. Y. Estudos de institucionalização social e cognitiva da pesquisa científica no Brasil: reflexões sobre um programa de pesquisa. *In*: LARA, M. L. G.; FUJINO, A.; NORONHA, D. P. (orgs.). **Informação e Contemporaneidade**: perspectivas. Recife: NÉCTAR, 2007. p. 185-197. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/001852077.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

MARTINS, G. K. **Institucionalização cognitiva e social da Organização e Representação do Conhecimento na Ciência da Informação no Brasil**. 2014. 184f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.

SENA, C. F.; SANT ANNA, M. S. R. A importância de um PPC bem elaborado para a formação de um bom profissional. **Revista DCS**, [s. l.], v. 23, n. 90, p. e5436, 2026. DOI: 10.54899/dcs.v23i90.5436. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/5436>. Acesso em: 20 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: UFCA, 2023. Disponível em: https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2026/02/Regulamento-da-Gradua%C3%A7%C3%A3o_Atualizado-at%C3%A9_res-308_2025-vers%C3%A3o-compilada-1.pdf. Acesso em: 03 fev. 2026.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialties and research areas. *In*: WHITLEY, R. (ed). **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95.

WHITLEY, Richard. The intellectual and social organization of the sciences. 2. ed. Oxford; New York: Oxford University Press, 2000.

Concepção e elaboração do estudo: Denysson Mota

Coleta de dados: Tayssa Karoline Pinto dos Santos, Denysson Mota

Análise e interpretação de dados: Tayssa Karoline Pinto dos Santos, Denysson Mota

Redação: Tayssa Karoline Pinto dos Santos, Denysson Mota

Revisão crítica do manuscrito: Tayssa Karoline Pinto dos Santos, Denysson Mota